



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

06/11/2013

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. JUÍZES.....	1
1.2. PARCERIAS.....	2 - 3
1.3. TJ-MA 200 ANOS.....	4 - 5
2. JORNAL AQUI	
2.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	6
2.2. PARCERIAS.....	7 - 8
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. PARCERIAS.....	9 - 10
3.2. TJ-MA 200 ANOS.....	11 - 12
4. JORNAL CORREIO DE NOTÍCIAS	
4.1. PARCERIAS.....	13
4.2. TJ-MA 200 ANOS.....	14 - 16
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. DESEMBARGADORES.....	17
5.2. EVENTOS.....	18
5.3. PARCERIAS.....	19
5.4. PRESIDÊNCIA.....	20
5.5. PUBLICIDADE LEGAL.....	21
5.6. TJ-MA 200 ANOS.....	22 - 25
6. JORNAL EXTRA	
6.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	26
6.2. TJ-MA 200 ANOS.....	27 - 28
7. JORNAL O DEBATE	
7.1. TJ-MA 200 ANOS.....	29 - 31
8. JORNAL O IMPARCIAL	
8.1. PARCERIAS.....	32 - 33
8.2. PUBLICIDADE LEGAL.....	34
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. CNJ.....	35
9.2. DESEMBARGADORES.....	36
9.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	37
9.4. SEM ASSUNTO.....	38
9.5. TJ-MA 200 ANOS.....	39 - 43

PROVIMENTO FIXA INDICADORES PARA MEDIÇÃO E ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DOS MAGISTRADOS



Assinado na última semana pelo corregedor-geral da Justiça do Maranhão, Des. Cleones Cunha, o Provimento nº 15/2013, que passa a vigorar a partir do mês de dezembro, fixa indicadores para medição e análise da produtividade dos magistrados do 1º grau. Os critérios definidos no documento valem, inclusive, para aferição em promoções e remoções por merecimento.

Pág. 2

Maternidade de Ribamar recebe serviço de emissão de registro de nascimento



Maternidade de Ribamar recebe serviço de emissão de registro de nascimento



Gil e Luis Fernando entregaram o primeiro registro emitido pela Unidade aos pais do bebê Davi Costa Aires Ramos

A Maternidade Municipal de São José de Ribamar é a primeira do Maranhão a contar com uma Unidade Interligada de Emissão de Registro Civil de Nascimento. No total, serão instalados 34 equipamentos similares em todo o Estado que permitirão a emissão da certidão de forma on line.

O novo serviço foi inaugurado nesta terça-feira (05) durante solenidade da qual participaram o prefeito Gil Cutrim (PMDB); o secretário de Estado de Infraestrutura, Luis Fernando Silva (ele representou o governo esta-

dual no evento); o corregedor geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha; a secretária de Estado da Assistência Social e Direitos Humanos, Luiza de Fátima Amorim; vereadores; secretários municipais e líderes comunitários.

A implantação da Unidade na Maternidade Municipal é fruto de uma parceria do Governo do Estado, Corregedoria Geral de Justiça e Prefeitura ribamarense.

De acordo com Gil Cutrim, o novo serviço reflete o grau de preocupação do grupo político que assumiu

a Prefeitura em 2005. "Quero parabenizar a população de São José de Ribamar por mais esta conquista, que vai beneficiar também mães oriundas de outros municípios. No primeiro ano foram mais de 900 partos e hoje esse número já foi triplicado", disse o prefeito.

Cutrim assegurou que a Prefeitura vai investir bastante para acabar com o sub-registro no município e que até então todas as crianças nascidas na Maternidade saíam com o registro emitido de forma tradicional, mas partir de agora o documento será emitido de forma on line, o que facilitará o acesso a todos os serviços sociais.

Luis Fernando lembrou de como eram tratadas as mães em São José de Ribamar até 2004. "Eram apenas 14 leitos de uma ala do Hospital destinados as parturientes e, por essa razão, a grande maioria das mães iam ter seus filhos em São Luís. Isso me incomodava muito. Então eu e o atual prefeito Gil decidimos construir a primeira

Maternidade Municipal, o que foi feito com recursos inteiramente do município. Hoje o Ministério da Saúde afirma que ela é uma das melhores do Brasil no atendimento de média complexidade", garantiu o ex-prefeito.

Segundo ele, o fato de São José de Ribamar ser o primeiro município a receber a Unidade Interligada para a Emissão de Registro Civil de Nascimento mostra o reconhecimento das autoridades sobre o trabalho sério que vem sendo desenvolvido de 2005 para cá, cujas principais destaques são a rede de Li-ceus e o complexo de saúde.

O desembargador Cleones Cunha explicou que o município foi escolhido para receber a primeira unidade pela excelência de suas últimas administrações que tornaram São José de Ribamar destaque tanto a nível regional quanto nacional. "O belo trabalho que aqui é feito também na área da saúde tornou mais fácil a nossa escolha", afirmou.

GOVERNADORA ROSEANA SARNEY RECEBE MEDALHA ALUSIVA AOS 200 ANOS DO TJ-MA



➡ Governadora Roseana recebe medalha alusiva aos 200 anos do TJ-MA das mãos do presidente da Corte, desembargador Antonio Guerreiro Júnior

Pág. 2

Governadora Roseana recebe medalha alusiva aos 200 anos do TJ-MA



Presidente do TJ-MA, Antonio Guerreiro Júnior destacou papel dos homenageados na história da Corte

A governadora Roseana Sarney prestigiou a cerimônia em comemoração aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), na noite desta segunda-feira (4), no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana (Cohafuma). Na ocasião, ela recebeu a medalha alusiva à data, das mãos do presidente, desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

Roseana Sarney ressaltou que se sentiu honrada por ter sido agraciada com a homenagem e parabenizou o Tribunal de Justiça, o desembargador Guerreiro Júnior e os demais servidores presentes à solenidade. Ela destacou o importante

trabalho do Tribunal de Justiça em prol do bem-comum dos maranhenses.

O trabalho do Tribunal de Justiça do Maranhão é fundamental para a manutenção dos demais poderes e aqui destaco as transformações positivas por que ele passou e ainda passa, sempre sintonizado com os anseios da sociedade, investindo em profissionais e modernizando-se para que a justiça chegue mais rapidamente a quem precisa, declarou Roseana Sarney.

Além da governadora, diversas outras autoridades, em um total de 618, receberam a medalha, entre desembargadores, juízes, secretários de Estado, se-

nadores, jornalistas e representantes da sociedade civil. O presidente do TJ-MA, Antonio Guerreiro Júnior, afirmou que o Tribunal de Justiça não poderia deixar de homenagear as pessoas que foram importantes na história da Corte ao longo desse tempo e que, entre elas, estão representantes dos três Poderes, a exemplo da governadora Roseana Sarney.

Nós atravessamos esses 200 anos enfrentando muitos desafios, mas sem perder a atenção para o futuro. A história do Tribunal de Justiça representa a garantia do Estado Democrático de Direito, com a efetiva distribuição da justiça em todos os municípios. Ao longo desses 200 anos, além de julgar processos, o tribunal revelou sua missão de promover a cidadania. Nesta data, tão especial para todos nós, fizemos questão de homenagear a todos aqueles que participaram e participam da história da Corte, disse o desembargador.

Para Antonio Guerreiro Júnior, o Tribunal de Justiça é um exemplo de

dignidade, de sustentáculo do Estado Democrático de Direito, porque nele passaram e passam homens e mulheres com rara sabedoria e imparcialidade. As instituições são criações do espírito humano, o que lhes dá vida, corpo e alma são os homens que atuam na concretização dos seus objetivos. O bicentenário que hoje celebramos representa o melhor testemunho da capacidade que o Tribunal de Justiça tem de responder, com a sabedoria necessária, aos desafios dos tempos, frisou Antonio Guerreiro Júnior.

No biênio 2014/2015, o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão será comandado pelas desembargadoras Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz (vice-presidente) e Nelma Sarney (corregedora-geral de Justiça). Nós vamos trabalhar em prol da sociedade e serviremos para o cidadão em geral, dando prosseguimento ao trabalho feito pelo desembargador Guerreiro Júnior, adiantou Nelma Sarney, que também recebeu a medalha.

 MATRIMÔNIO

Fórum de São Luís inaugura quatro salões de casamentos

O Fórum Desembargador Sarney Costa ganhou quatro salões de casamentos, inaugurados esta semana pelo corregedor-geral da Justiça, Cleones Cunha, na companhia do juiz diretor do fórum, Sebastião Bonfim, do presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Gervásio Santos, e outros juízes da capital. Os novos espaços receberam os nomes dos juízes João Damasceno Viana Vale, Clóvis de Castro Carvalho, Mário Barros Ferraz e Carlos Alberto Botelho Barbosa, uma homenagem aos

magistrados que se destacaram pela atuação em Varas de Família no Judiciário maranhense.

Os salões, cada um com 48 lugares, funcionam no primeiro pavimento do antigo prédio do fórum, no Calhau. Os novos espaços são destinados a cerimônias com grande número de casais, que vinham sendo realizadas no auditório "Desembargador José Joaquim Ramos Filgueiras", localizado no térreo do fórum. Há solenidade de casamento que reúne de uma só vez até 30 casais.



 SÃO JOSÉ DE RIBAMAR**Cidade ganha unidade
interligada de registro civil**

A instalação da Unidade Interligada de Registro de Nascimento do Hospital e Maternidade Municipal São José de Ribamar é a primeira de 34 que ocorrerão em todo o Maranhão, por meio de parceria entre o Poder Judiciário, através da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania (SEDIHC) e prefeituras. A iniciativa é fruto, ainda, de pacto entre os governos federal e estadual em prol da erradica-

ção do sub-registro civil de nascimento e objeto do Provimento nº 13 do CNJ, que determina a interligação das unidades e a certificação digital, cujo objetivo é garantir a autenticidade do registro emitido nessas unidades.

Até o momento, em algumas maternidades do estado havia postos onde era possível solicitar o registro de nascimento do recém-nascimento. Agora, com as unidades interligadas, todo o processo ficou sistematizado por meio da internet e de certificado digital.

Maternidade de Ribamar ganha 1ª unidade interligada de registro de nascimento

PÁGINA 3



Maternidade de Ribamar ganha 1ª unidade interligada de registro de nascimento

A partir de ontem (5), o pequeno Davi Costa Aires Ramos, nascido na segunda-feira (4), já pode ser considerado um cidadão. Ele foi o primeiro bebê maranhense a ter seu registro de nascimento feito em uma Unidade Interligada de Registro Civil de Nascimento. Claudeci Costa Aires e Edilson Conceição Ramos, pais do bebê, saíram da maternidade já com a certidão de nascimento em mãos.

"Tudo que mais quero é que meu filho tenha seus direitos de cidadão garantidos. É muito gratificante poder participar desse momento", disse Edilson Ramos, que com a esposa tem outros três filhos.

A iniciativa, que pretende erradicar o sub-registro e o número de registros tardios no Maranhão, teve o primeiro passo dado no Hospital e Maternidade Municipal São José de Ribamar, onde são registrados, em média, 240 nascimentos por mês. "Nessa maternidade são, praticamente, três mil nascimentos por ano, o que é um grande

índice. E sabemos que Ribamar tem ainda cerca de 15% de sub-registros, por isso, simbolicamente, escolhemos a cidade para receber a primeira unidade", comentou a juíza Teresa Cristina Mendes, juíza titular da 1ª Vara Cível de São José de Ribamar à disposição da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, que esteve à frente do projeto pelo órgão.

Parceria - O corregedor-geral da Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, comandou a solenidade que marcou o início do projeto, que é realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania (SEDIHC) e com prefeituras de outros 34 municípios que também receberam unidades interligadas em suas maternidades.

"O nosso objetivo e sonho é ter unidades interligadas para o registro civil de nascimento em todo o Maranhão, para que toda mãe e pai saiam com a certidão de seu fi-

lho nas mãos", destacou o corregedor Cleones Cunha, lembrando, ainda, em sua fala, do projeto "Reconhecer é Amar!", que reforça o direito de todo filho ter o nome do pai na certidão de nascimento.

A cerimônia contou ainda com a presença da secretária de Direitos Humanos e Cidadania, Luiza Oliveira, do secretário de Estado de Infraestrutura, Luis Fernando Silva, representado a governadora Roseana Sarney, o prefeito de São José de Ribamar, Gil Cutrim, secretários municipais, vereadores e representantes da sociedade civil.

"Com as unidades interligadas, os municípios e a população ganham um grande instrumento de cidadania. Assim garantimos o direito da população a buscar os seus direitos como cidadão, que esse é um dos primeiros sentidos do registro de nascimento", disse a secretária Luiza Oliveira.

SISTEMA - A unidade instalada no hospital e maternidade de São José de Ribamar é interligada ao 2º Ofício Extra-

judicial da comarca, que tem como registrador titular Ricardo Rizzo, também presente na cerimônia nesta terça-feira. "O maior ganho para nós é a segurança com relação ao registro. Por meio da internet e de certificado digital, poderemos analisar os documentos dos pais no cartório e retornar a informação autorizando ou não a emissão do registro e certidão. E outra vantagem que teremos é a comunicação entre cartórios de diversos estados que utilizar o mesmo sistema. Também podemos dizer que a unidade desafoga um pouco o fluxo de pessoas no cartório, pois eles sairão daqui com a certidão na mão", explicou Rizzo.

O sistema que permite a interligação das unidades com as serventias extrajudiciais onde elas serão instaladas inicialmente é da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais de São Paulo (Arpen-SP), que disponibilizou-o por meio de convênio assinado pela Corregedoria Geral da Justiça, sem custo.

Prefeito Edivaldo é homenageado durante celebração do bicentenário do TJMA

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu na noite de segunda-feira (4) a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. O prefeito foi um dos homenageados pelo Judiciário maranhense durante a solenidade realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Sítio do Rangedor/Altos do Calhau.

PÁGINA 3

Prefeito Edivaldo é homenageado durante celebração do bicentenário do TJMA

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu na noite de segunda-feira (4) a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. O prefeito foi um dos homenageados pelo Judiciário maranhense durante a solenidade realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Sítio do Rangedor/Altos do Calhau.

"Pessoalmente é um momento muito feliz, principalmente por participar como um dos vários homenageados nessa noite. É um momento muito importante para o Tribunal de Justiça do Maranhão. São 200 anos de história fazendo justiça no es-

tado", declarou Edivaldo Holanda Júnior.

A comenda foi concedida a magistrados da capital e interior do estado e diversas autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. A escolha dos premiados foi feita pela comissão organizadora da comemoração dos 200 anos do TJMA e desembargadores.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, lembrou que o desejo da instituição era homenagear todos os maranhenses, mas que os nomes escolhidos representam, dignamente, o estado. Durante a solenidade de abertura do evento ele utilizou a frase "Dois séculos fazendo justiça" como um resumo da atuação do TJMA desde a sua

instalação no estado em 4 de novembro de 1813 com o nome Relação do Maranhão.

"Essas palavras foram as mais completas que eu encontrei com a minha assessoria para poder expressar esses 200 anos. Se fossemos escrever sobre a história do Judiciário nesse período seriam necessários inúmeros volumes e ninguém seria capaz de ler. Nessa frase se resume a competência, a vontade e a generosidade de todos que fazem a Justiça no Maranhão", afirmou o desembargador.

Durante a solenidade, houve a execução do Hino Nacional e do Hino de Louvação a São Luís. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, além de ser um dos homenageados do

evento, também foi convidado para a mesa de abertura da solenidade composta pelo desembargador Guerreiro Júnior; pela governadora Roseana Sarney Murad; pelo senador Edison Lobão Filho, que representou o ministro Edison Lobão; pelo deputado federal Sarney Filho (PV), que representou o senador José Sarney (PMDB-AP); pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Arnaldo Melo; pela subprocuradora-geral do Ministério Público do Estado, Terezinha Guerreiro; pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio Protásio dos Santos Júnior; e pelo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcos Vinícius Furtado Coelho.

EM RIBAMAR

Unidade de Registro Civil é inaugurada em Maternidade



Secretário Luis Fernando e demais autoridades

A primeira Unidade Interligada para Emissão de Registro Civil de Nascimento do Maranhão foi inaugurada, ontem, na Maternidade de São José de Ribamar. Com isso, os bebês nascidos na unidade de saúde, ao terem alta, sairão com o registro emitido de forma online pelos cartórios.

A solenidade contou com a participação do secretário de Estado de Infraestrutura, Luis Fernando Silva, representando a governadora Roseana Sarney; do corregedor-geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha; do prefeito de Ribamar, Gil Cutrim; da secretária de Estado de Direitos Humanos, Luiza Oliveira, além de juízes, vereadores e lideranças comunitárias.

"Como resultado de uma parceria muito feliz da Corregedoria Geral de Justiça com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, se lança um sistema informatizado de registro civil e a primeira maternidade que recebe é a de São José de Ribamar. E esta maternidade comprova que o que é público tem que ser bom.

Eu tive a honra de ser o construtor desta maternidade que hoje, graças a Deus, e à equipe de profissionais que aqui trabalha, é uma referência para o Maranhão", disse Luis Fernando Silva.

O secretário destacou que o registro civil é resgate da cidadania. "Com certeza a criança registrada será reconhecida com muito mais ênfase pelo poder público e pela sociedade como cidadão. Terá acesso aos programas sociais, do tipo Bolsa Família, e outras políticas compensatórias do Governo Federal; a saúde; o direito sagrado da educação. Será, enfim, um cidadão merecedor de todo o respeito", completou Luis Fernando.

Qualificação - Para a abertura do serviço na maternidade, o Governo do Estado realizou, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania, em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão, curso de capacitação sobre a operacionalização do sistema de emissão do registro. Utilizando-se da tecnologia, o responsável credenciado pelo car-

tório para atuar na maternidade, solicitará os documentos dos pais do bebê, digitalizando os dados e transmitindo a informação ao cartório.

Depois da conferência e registro dos dados a certidão é enviada, via internet, para a maternidade, onde será devidamente impressa e entregue à mãe do bebê. Essa interligação de cartórios e maternidades para a emissão de registro de nascimento faz parte do programa de erradicação do sub-registro civil de nascimento.

A secretária Luiza Oliveira destacou que a montagem do serviço foi de responsabilidade do governo que, além de mobilização da equipe, também, adquiriu os equipamentos necessários para a realização do registro. "A erradicação do sub-registro de nascimento é uma preocupação do governo do Estado, da governadora Roseana Sarney. Temos trabalhando neste sentido em São Luís e no interior do Maranhão".

Roseana recebe medalha alusiva aos 200 anos do TJMA

A governadora Roseana Sarney prestigiou a cerimônia em comemoração aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana (Cohafuma). Na ocasião, ela recebeu a medalha alusiva à data, das mãos do presidente, desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

Roseana Sarney ressaltou que se sentiu honrada por ter sido agraciada com a homenagem e parabenizou o Tribunal de Justiça, o desembargador Guerreiro Júnior e os demais servidores presentes à solenidade. Ela destacou o importante trabalho do Tribunal de Justiça em prol do bem-comum dos maranhenses.

"O trabalho do Tribunal de Justiça do Maranhão é fundamental para a manutenção dos demais poderes e aqui destaco as transformações positivas por que ele passou e ainda passa, sempre sintonizado com os anseios da sociedade, investindo em profissionais e modernizando-se para que a justiça chegue mais rapidamente a quem precisa", declarou Roseana Sarney.

Além da governadora, diversas outras autoridades, em um total de 618, receberam a medalha, entre desembargadores, juizes, secretários de Estado, senadores, jornalistas e representantes da sociedade civil. O presidente do TJ-MA, Antonio Guerreiro Júnior, afirmou que o Tribunal de Justiça não poderia deixar de homenagear as pessoas que foram importantes na



Roseana recebe medalha alusiva aos 200 anos do TJMA das mãos do desembargador Guerreiro Júnior

história da Corte ao longo desse tempo e que, entre elas, estão representantes dos três Poderes, a exemplo da governadora Roseana Sarney.

"Nós atravessamos esses 200 anos enfrentando muitos desafios, mas sem perder a atenção para o futuro. A história do Tribunal de Justiça representa a garantia do Estado Democrático de Direito, com a efetiva distribuição da justiça em todos os municípios. Ao longo desses 200 anos, além de julgar processos, o tribunal revelou sua missão de promover a cidadania. Nesta data, tão especial para todos nós, fizemos questão de homenagear a

todos aqueles que participaram e participam da história da Corte", disse o desembargador.

Para Antonio Guerreiro Júnior, o Tribunal de Justiça é um exemplo de dignidade, de sustentáculo do Estado Democrático de Direito, porque nele passaram e passam homens e mulheres com rara sabedoria e imparcialidade. "As instituições são criações do espírito humano, o que lhes dá vida, corpo e alma são os homens que atuam na concretização dos seus objetivos. O bicentenário que hoje celebramos representa o melhor testemunho da capacidade que o Tri-

bunal de Justiça tem de responder, com a sabedoria necessária, aos desafios dos tempos", frisou Antonio Guerreiro Júnior.

No biênio 2014/2015, o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão será comandado pelas desembargadoras Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz (vice-presidente) e Nelma Sarney (corregedora-geral de Justiça). "Nós vamos trabalhar em prol da sociedade e serviremos para o cidadão em geral, dando prosseguimento ao trabalho feito pelo desembargador Guerreiro Júnior", adiantou Nelma Sarney, que também recebeu a medalha.

Edivaldo é homenageado durante celebração do bicentenário do TJMA



O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. PAG. 06

Edivaldo é homenageado durante celebração do bicentenário do TJMA

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. O prefeito foi um dos homenageados pelo Judiciário maranhense durante a solenidade realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Sítio do Rangedor/Altos do Calhau.

"Pessoalmente é um momento muito feliz, principalmente por participar como um dos vários homenageados nessa noite. É um momento muito importante para o Tribunal de Justiça do Maranhão. São 200 anos de história fazendo justiça no estado", declarou Edivaldo Holanda Júnior.

A comenda foi concedida a magistrados da capital e interior do estado e diversas autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. A escolha dos premiados foi feita pela comissão organizadora da comemoração dos 200 anos do TJMA e desembargadores.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, lembrou que o desejo da instituição era homenagear todos os maranhenses, mas que os nomes escolhidos representam, dignamente, o



Prefeito recebeu a comenda "Medalha 200 anos" durante o aniversário do Tribunal de Justiça

estado. Durante a solenidade de abertura do evento ele utilizou a frase "Dois séculos fazendo justiça" como um resumo da atuação do TJMA desde a sua instalação no estado em 4 de novembro de 1813 com o nome Relação do Maranhão.

"Essas palavras foram as mais completas que eu encontrei com a minha assessoria para poder expressar esses 200 anos. Se fossemos escrever sobre a história do Judiciário nesse período seriam necessários inúmeros volumes e ninguém seria capaz de ler.

Nessa frase se resume a competência, a vontade e a generosidade de todos que fazem a Justiça no Maranhão", afirmou o desembargador.

Durante a solenidade, houve a execução do Hino Nacional e do Hino de Louvação a São Luís. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, além de ser um dos homenageados do evento, também foi convidado para a mesa de abertura da solenidade composta pelo desembargador Guerreiro Júnior; pela governadora Roseana Sarney Murad; pelo senador Edison Lobão Filho, que

representou o ministro Edison Lobão; pelo deputado federal Sarney Filho (PV), que representou o senador José Sarney (PMDB-AP); pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Arnaldo Melo; pela subprocuradora-geral do Ministério Público do Estado, Terezinha Guerreiro; pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio Protásio dos Santos Júnior; e pelo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcos Vinícius Furtado Coêlho.

Mulheres na Justiça

O Tribunal de Justiça do Maranhão, no biênio 2014-2015, terá à frente três grandes mulheres: as desembargadoras Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz (vice-presidente) e Nelma Sarney (corregedora-geral de Justiça).

As três, ao lado da governadora Roseana Sarney e outras autoridades, engrandeceram a solenidade comemorativa ao bicentenário da Corte maranhense, na noite da última segunda-feira, no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana.

Aliás, a história da inserção das mulheres no Poder Judiciário brasileiro segue um gráfico ascendente. Na década de 1960, elas representavam 2,3%, número que saltou para 11% na década de 1990 e chegou a 30% no início do ano passado, segundo dados do Centro de Estudos e Pesquisas Judiciais publicados na revista Veja.

A desembargadora Maria dos Remédios Buna Magalhães, atualmente a magistrada mais antiga do Estado, quando se graduou pela Faculdade Federal de Direito do Maranhão, em 1971, não podia nem mesmo se inscrever em concursos da Magistratura, uma vez que poucos estados permitiam a inserção de mulheres no quadro.

Esmam Cultural

A 6ª edição do projeto cultural da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) fará homenagem à data histórica de instalação da corte estadual - a terceira mais antiga do Brasil. O evento acontecerá no dia 22 de novembro, a partir das 17h, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, Centro Histórico, o projeto contará com shows musicais, exposição de fotografias, poesia, artesanato, espetáculos teatrais, dentre os quais a peça "Pão com Ovo", da Santa Ignorância Companhia de Artes. A entrada é gratuita.

Inaugurada a primeira Unidade Interligada para Registro Civil

Solenidade aconteceu ontem na Maternidade Municipal de São José de Ribamar; secretário de Infraestrutura, Luis Fernando Silva, representou a governadora Roseana Sarney no evento

A primeira Unidade Interligada para Emissão de Registro Civil de Nascimento do Maranhão foi inaugurada, ontem, na Maternidade de São José de Ribamar. Com isso, os bebês nascidos na unidade de saúde, ao terem alta, sairão com o registro emitido de forma on-line pelos cartórios. A solenidade contou com a participação do secretário de Estado de Infraestrutura, Luis Fernando Silva, representando a governadora Roseana Sarney; do corregedor-geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha; do prefeito de Ribamar, Gil Cutrim; da secretária de Estado de Direitos Humanos, Luiza Oliveira, além de juízes, vereadores e lideranças comunitárias.

"Como resultado de uma parceria muito feliz da Corregedoria Geral de Justiça com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, se lança um sistema informatizado de registro civil e a primeira maternidade que recebe é a de São José de Ribamar. E esta maternidade comprova que o que é público tem que ser bom. Eu tive a honra de ser o construtor desta maternidade, que hoje, graças a Deus e à equipe de profissionais que aqui trabalha, é uma referência para o Maranhão", disse Luis Fernando Silva.

O secretário destacou que o registro civil é resgate da cidadania. "Com certeza, a criança registrada será reconhecida com muito mais ênfase pelo poder

público e pela sociedade como cidadão. Terá acesso aos programas sociais, do tipo Bolsa Família, e outras políticas compensatórias do Governo Federal; à saúde; ao direito sagrado da educação. Será, enfim, um cidadão merecedor de todo o respeito", completou Luis Fernando.

Qualificação - Para a abertura do serviço na maternidade, o Governo do Estado realizou, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania, em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão, curso de capacitação sobre a operacionalização do sistema de emissão do registro. Utilizando-se da tecnologia, o responsável credenciado pelo cartório para atuar na maternidade, solicitará os documentos dos pais do bebê, digitalizando os dados e transmitindo a informação ao cartório. Depois da conferência e registro dos dados, a certidão é enviada, via internet, para a maternidade, onde será devidamente impressa e entregue à mãe do bebê. Essa interligação de cartórios e maternidades para a emissão de registro de nascimento faz parte do programa de erradicação do sub-registro civil de nascimento.

A secretária Luiza Oliveira destacou que a montagem do serviço foi de responsabilidade do governo que, além de mobilização da equipe, também, adquiriu os equipamentos necessários para a realização do registro. "A erradi-

cação do sub-registro de nascimento é uma preocupação do Governo do Estado, da governadora Roseana Sarney. Temos trabalhado neste sentido em São Luís e no interior do Maranhão".

Conquista - O primeiro registro feito na maternidade foi o de Davi Costa Aires Ramos. Os pais, Cláudia Costa Aires e Edilson Conceição Ramos, ficaram felizes em contar com a facilidade de obter o registro dentro da maternidade. O prefeito Gil Cutrim disse que é mais uma conquista adquirida por meio da valorização que o Governo do Estado vem fazendo, via Secretaria de Direitos Humanos e também com a Corregedoria Geral de Justiça, que se so-

ma à política de registro de nascimento do município.

"Estamos implantando um serviço pioneiro no estado, onde o registro é on-line, e a criança já sai registrada, diminuindo o índice de sub-registro dentro do município. Eu parabeno esta iniciativa do governo e da corregedoria que é de grande benefício para a população", disse o prefeito Gil Cutrim.

O corregedor Cleones Cunha disse que o que se busca, com o novo sistema, é que a criança, ao nascer, já saia da maternidade com o registro. "Nossa meta é atingir todos os municípios do estado. Ainda este ano, queremos inaugurar o novo sistema em 30 municípios", afirmou.



Gil Cutrim, Luis Fernando Silva e Cleones Cunha com os pais de recém-nascido que recebeu registro civil

Eleição TRE

Na próxima semana, o presidente do TRE, desembargador José Bernardo Rodrigues, deverá comunicar ao Tribunal de Justiça (TJ) o fim de seu biênio, no dia 19 de dezembro.

Com o comunicado, os desembargadores poderão fazer a eleição para escolher o novo integrante da Corte Eleitoral.

Nos bastidores do TJ corre o zunzum de que o presidente Guerreiro Júnior articula sua eleição para a vaga.



PODER JUDICIÁRIO
EDITAL DE PRAÇA

A DOUTORA LARISSA RODRIGUES TUPINAMBÁ CASTRO, JUIZA DE DIREITO TITULAR DA 2ª VARA DESTA COMARCA, DE SANTA INÊS, ESTADO DO MARANHÃO, faz tornar pública que será realizada a seguinte praça referente aos autos da ação Processo Cível e do Trabalho/ Processo de Execução/ Execução de Título Extrajudicial, n.º 71-10.2002.8.10.0056 em que é credor: Banco da Amazônia S.a- Basa, na pessoa de seu representante legal, e devedor: Antonio Enilson Silva de Sousa.

OBJETO DA PRAÇA: a) Uma (01) Fazenda denominada "FAZENDA SÃO LUÍS", Localizada no Povoado Santa dos Machados, Newton Bello/MA, com área de 479.2812 hectares, Terra Nua 479 hectares, Capim Braquiara, Capim Jaraguã, Capim Braquiara D'água, 09 Km de cerca de arame farpado com 04 quatro) fios, estacas de 2 em 2 metros, um açude de porte médio, com 40 horas de trator, um seleiro coberto de telhas brasileiras registrado no Lv. 2-C, fls. 01, Matrícula n.º 401, do Cartório de Registro de Imóveis de Zé Doca/MA.

AValiação TOTAL DOS BENS: 157.238,32 (cento e cinquenta e sete mil, duzentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos)

DATA, LOCAL E HORÁRIO: 20 de Novembro de 2013 às 09:00 horas, no Fórum Local, localizado na Rua do Bambu, s/n, Centro, Santa Inês/MA.

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 19.461,55 (dezenove mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos)

INTIMAÇÃO: Fica desde logo intimado o devedor **ANTONIO ENILSON SILVA DE SOUSA**, se porventura não for encontrado para intimação pessoal.

E para que ao conhecimento de quem queira arrematar, mandei expedir o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Inês, Estado do Maranhão, aos 30 de outubro de 2013. Eu, , Secretária Judicial, digitei e subscrevi.

Larissa Rodrigues Tupinambá Castro
Juíza de Direito Titular da 2ª Vara

Estado Maior

Guerreiro Júnior faz elogios à magistratura

Política 3

Confetes na magistratura

Na solenidade comemorativa aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o presidente da Corte, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, dedicou todas as honras à instituição como um todo, mas o foco das suas declarações foram os julgadores, a quem dedicou todas as homenagens das comemorações do bicentenário.

"Sem esquecer a lição de que a história é feita pelos homens, estamos homenageando também as biografias de todos os julgadores do Maranhão, esses homens corajosos que contribuíram para a paz da comunidade e que ficaram no anonimato", exaltou.

E prosseguiu assinalando que a instalação da Relação do Maranhão, em 1813, "significou um passo decisivo para a garantia do acesso à Justiça de um povo esquecido e à mercê da prepotência de governadores e bispos que manipulavam a justiça nesse território".

O presidente do TJ, que vem de uma família de magistrados - seu pai, Antonio Guerreiro, foi desembargador - enalteceu as conquistas e desafios enfrentados e superados, "que engrandeceram" a trajetória institucional do Tribunal, notadamente no campo administrativo, com reflexo na área jurisdicional.

Guerreiro Júnior aproveitou, é claro, para destacar as realizações da sua gestão, como a instalação de novos fóruns, a informatização dos procedimentos; condições dignas de trabalho a magistrados e servidores. E também foram apontados avanços no progresso dos serviços judiciários: a instalação do centro de processamentos de dados, a implantação de centros de conciliação, portal da transparência, Ouvidoria, Telejudiciário e mutirões carcerários.

"Toda essa política de gerência do Poder Judiciário tem assegurado o prestígio e o reconhecimento da nossa eficiência, confirmada pela divulgação do CNJ de que o Tribunal de Justiça do Maranhão está entre os quatro melhores do país em produtividade e movimentação processual", assinalou, em tom orgulhoso.

É isso aí.

Descontração

O ex-prefeito João Castelo (PS-DB) empolgou-se ao encontrar o secretário Luis Fernando Silva (PMDB), segunda-feira, na festa do bicentenário do Tribunal de Justiça.

Abraçou o secretário e permaneceu ao seu lado, juntamente com a deputada Gardênia Castelo.

Ao ver o grupo, o presidente do PSDB, deputado Carlos Brandão, também fez questão de se aproximar - e posar para jornalistas.

- **O reitor da UFMA**, Natalino Salgado, foi homenageado pelo Tribunal de Justiça com a Medalha comemorativa aos 200 anos da instituição judiciária.

fotonahoradofato



OFórum Des. Sarney Costa ganhou quatro salões de casamentos, inaugurados esta semana pelo corregedor-geral da Justiça, Des. Cleones Cunha, na companhia do juiz diretor do fórum, Sebastião Bonfim, do presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Gerônimo Santos, e outros juizes da capital. Os novos espaços receberam os nomes dos juizes João Damasceno Viana Vale, Clóvis de Castro Carvalho, Mário Barros Ferraz e Carlos Alberto Botelho Barbosa, uma homenagem aos magistrados que se destacaram pela atuação em Varas de Família no Judiciário maranhense.

CORTE SEM CORTES

No comando da solenidade comemorativa dos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o presidente da Corte, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, abriu a sessão solene dando boas-vindas aos homenageados e convidados presentes ao Centro de Convenções de São Luís, na noite de segunda-feira (4).

Guerreiro Júnior homenageia personalidades no bicentenário do TJMA

Em breve discurso, o desembargador ressaltou o progresso da Corte estadual na qualidade da prestação de serviços ao cidadão e dedicou a solenidade à memória de todos os julgadores que contribuíram para a paz social.

"Sem esquecer a lição de que a história é feita pelos homens, estamos homenageando também as biografias de todos os julgadores do Maranhão, esses homens corajosos que contribuíram para a paz da comunidade e que ficaram no anonimato", declarou o presidente.

Segundo o desembargador, a instalação da Relação do Maranhão "significou um passo decisivo para a garantia do acesso à Justiça de um povo esquecido e à mercê da prepotência de governadores e bispos que manipulavam a justiça nesse território".

TRAJETÓRIA – Guerreiro Júnior enalteceu as conquistas e desafios enfrentados e superados, que engrandece-



Integrantes do cenário político maranhense receberam a comenda "Medalha 200 anos" durante o aniversário do Tribunal de Justiça

ram a trajetória institucional do Tribunal, notadamente no campo administrativo, com reflexo na área jurisdicional.

Dentre as realizações mencionadas, o desembargador destacou a instalação de novos fóruns; a informatização dos procedimentos; condições dignas de trabalho a magistrados e servidores, para não haver alteração no ritmo dos serviços forenses e a promoção contínua de concursos em busca de profissionais competentes para movimentar a máquina judiciária.

Também foram apontados avanços no progresso dos serviços judiciários: a instalação do centro de processamentos de dados; a implantação de centros de conciliação; portal da transparência; Ouvidoria; Telejudiciário e mutirões carcerários, entre outros.

“Toda essa política de gerência do Poder Judiciário tem assegurado o prestígio e o reconhecimento da nossa eficiência, confirmada pela divulgação do CNJ de que o Tribunal de Justiça do Maranhão está entre os quatro melhores do país em produtividade e movimentação processual”, disse o magistrado.

Por fim, o presidente do TJMA disse que, para resumir a história do Tribunal de Justiça, a melhor expressão

do que foi feito ao longo dos duzentos anos foi a frase escolhida pela campanha institucional de divulgação do bicentenário: “Dois séculos fazendo Justiça”.

MARCO HISTÓRICO - O corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleones Cunha, disse que é gratificante fazer parte da história do Tribunal de Justiça. “São 200 anos trabalhando para a sociedade, para garantir os direitos do cidadão maranhense. É um momento importante na história do Poder Judiciário”, assinalou.

As desembargadoras Cleonice Freire e Nelma Sarney, respectivamente, presidente e corregedora-geral da Justiça eleitas para o biênio 2014/2015, ressaltaram que o bicentenário do Tribunal de Justiça representa um marco para as magistradas.

“Nos sentimos incluídas nesses 200 anos. E eu pessoalmente faço parte há 32 anos”, disse Cleonice Freire, frisando que sua gestão será dirigida para o cidadão, a sociedade e os servidores do judiciário, que compõem o alicerce do trabalho.

A desembargadora Nelma Sarney destacou o aumento da demanda pela Justiça ao longo da história do TJMA, que é a terceira Corte mais antiga do país, fazendo parte da

vanguarda em produtividade, aperfeiçoamento e relacionamento com a sociedade, estando presente em mais da metade dos municípios maranhenses. “Não precisaremos esperar mais 200 anos para alcançar todos os municípios”, disse.

A governadora Roseana Sarney exaltou a trajetória do Judiciário maranhense e disse estar feliz com a homenagem recebida. “É uma alegria ser homenageada por uma das Cortes mais antigas do país. Estão de parabéns os desembargadores, servidores, enfim, todos que fazem do TJMA uma instituição de respeito, conectado à modernidade”, declarou.

O prefeito de São Luís Edivaldo Holanda Junior também enfatizou a importância da Corte, assim como seus 200 anos de história. “Pessoalmente é um momento muito feliz, principalmente por participar como um dos vários homenageados nessa noite. É um momento muito importante para o Tribunal de Justiça do Maranhão. São 200 anos de história fazendo justiça no estado”, disse o administrador municipal.

Representando a classe dos advogados, o presidente nacional da OAB, Marcus Vinicius Furtado, falou da importância do papel da Justiça

como instrumento em defesa dos direitos do cidadão.

MEDALHAS - Durante a solenidade, de passagem do aniversário de 200 anos de instalação da corte estadual, o presidente do TJMA concedeu a “Medalha 200 anos” a cerca de 700 autoridades civis, militares e religiosas, personalidades e servidores do Poder Judiciário.

“Nosso desejo era entregar uma medalha a todos aqueles que ajudaram deram a sua valiosa contribuição ao Judiciário nesses dois séculos, pois todos nós temos um pouco de responsabilidade pelo sucesso desse momento”, afirmou Guerreiro Júnior.

Para a servidora Lucyleide Dias, uma das servidoras homenageadas, a comenda é o reconhecimento do Tribunal àqueles que abraçam o seu trabalho com responsabilidade, compromisso e seriedade.

Documentos históricos, livros, fotografias, documentário e peças do acervo histórico do Poder Judiciário que enfocam fatos do passado e do presente sobre a atuação do Tribunal de Justiça ficaram expostos à visitação pública na entrada do auditório. O material da mostra também exibiu folders, revistas e outras peças publicitárias produzidas sobre a temática dos 200 anos do TJ.

BICENTENÁRIO

**O TJMA homenageou autoridades políticas**

Em sessão solene especial realizada na noite desta segunda-feira (04), no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) comemorou o bicentenário da Corte, instalada no estado no dia 4 de novembro de 1813. Como parte das comemorações, o TJ-MA homenageou autoridades e pessoas da sociedade com a entrega de 700 medalhas alusivas aos 200 anos. Um dos homenageados foi o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Arnaldo Melo (PMDB). Ele parabenizou o TJ-MA pelos "excelentes" serviços prestados e pelos avanços conquistados ao longo desses 200 anos "A história do Tribunal de Justiça reflete a própria evolução do Judiciário maranhense e brasileiro, que ao longo desses 200 anos se traduz em grandes conquistas e serviços prestados à população. A Corte estadual é atuante e se encontra em constante processo de modernização", destacou o presidente.

HOMENAGEM

A governadora Roseana Sarney prestigiou a cerimônia em comemoração aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), na noite desta segunda-feira (4), no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana (Cohafuma). Na ocasião, ela recebeu a medalha alusiva à data, das mãos do presidente, desembargador Antonio Guerreiro Júnior. Roseana Sarney ressaltou que se sentiu honrada por ter sido agraciada com a homenagem e parabenizou o Tribunal de Justiça, o desembargador Guerreiro Júnior e os demais servidores presentes à solenidade. Ela destacou o importante trabalho do Tribunal de Justiça em prol do bem-comum dos maranhenses.

EDIVALDO JR. É HOMENAGEADO DURANTE CELEBRAÇÃO DO TJMA

PAG. 03

Edivaldo Jr. é homenageado durante celebração do TJMA

A comenda foi concedida a magistrados da capital e interior do estado e diversas autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu na noite desta segunda-feira (4) a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. O prefeito foi um dos homenageados pelo Judiciário maranhense durante a solenidade realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Sítio do Rangedor/Altos do Calhau.

"Pessoalmente é um momento muito feliz, principalmente por participar como um dos vários homenageados nessa noite. É um momento muito importante para o Tribunal de Justiça do Maranhão. São 200 anos de história fazendo justiça no estado", declarou Edivaldo Holanda Júnior.

A comenda foi concedida a magistrados da capital e interior do estado e diversas autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. A escolha dos premiados foi feita pela comissão organizadora da comemoração dos 200 anos do TJMA e desembargadores.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, lembrou que o desejo da instituição era homenagear todos os maranhenses, mas que os nomes escolhidos representam, dignamente, o estado. Durante a solenidade de abertura do evento ele utilizou a frase "Dois séculos fazendo justiça" como um resumo da atuação do TJMA des-



Prefeito recebeu a comenda "Medalha 200 anos" durante o aniversário do TJMA

de a sua instalação no estado em 4 de novembro de 1813 com o nome Relação do Maranhão.

"Essas palavras foram as mais completas que eu encontrei com a minha assessoria para poder expressar esses 200 anos. Se fossemos escrever sobre a história do Judiciário nesse período seriam necessários inúmeros volumes e ninguém seria capaz de ler. Nessa frase se resume a competência, a vontade e a generosidade de todos que fazem a Justiça no Maranhão",

afirmou o desembargador.

SOLENIIDADE - Durante a solenidade, houve a execução do Hino Nacional e do Hino de Louvação a São Luís. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, além de ser um dos homenageados do evento, também foi convidado para a mesa de abertura da solenidade composta pelo desembargador Guerreiro Júnior; pela governadora Roseana Sarney Murad; pelo senador Edison Lobão Filho, que representou o ministro Edison Lobão;

pelo deputado federal Sarney Filho (PV), que representou o senador José Sarney (PMDB-AP); pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Arnaldo Melo; pela subprocuradora-geral do Ministério Público do Estado, Terezinha Guerreiro; pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio Protásio dos Santos Júnior; e pelo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcos Vinicius Furtado Coêlho.

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Maternidade ganha serviço de registro de nascimento

Unidade pública de saúde do município balneário foi a primeira do Maranhão a receber o serviço pioneiro, fruto de uma parceria entre Prefeitura de São José de Ribamar, governo do estado e Corregedoria Geral de Justiça. Documento será emitido on-line, facilitando acesso aos serviços sociais

A Maternidade Municipal de São José de Ribamar é a primeira do Maranhão a contar com uma Unidade Interligada de Emissão de Registro Civil de Nascimento. No total, serão instalados 34 equipamentos similares em todo o estado que permitirão a emissão da certidão de forma on line.

O novo serviço foi inaugurado nesta terça-feira (05) durante solenidade da qual participaram o prefeito Gil Cutrim (PMDB); o secretário de Estado de Infraestrutura, Luís Fernando Silva (ele representou o governo estadual no evento); o corregedor geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha; a secretária de Estado da Assistência Social e Direitos Humanos, Luiza de Fátima Amorim; vereadores; secretários municipais e líderes comunitários.

A implantação da Unidade na Maternidade Municipal é fruto de uma parceria do governo do estado, Corregedoria Geral de Justiça e Prefeitura ribamarense.

De acordo com Gil Cutrim, o novo serviço reflete o grau de preocupação do grupo político que assumiu a prefeitura em 2005.

“Quero parabenizar a população de São José de Ribamar por mais esta conquista, que vai beneficiar também mães oriundas de outros municípios. No primeiro ano, foram mais de 900 partos e hoje esse número já foi triplicado”, disse o prefeito.

Cutrim assegurou que a Prefeitura vai investir bastante para acabar com o sub-registro no município e que até então todas as crianças nascidas na Maternidade saíam com o registro emitido de forma tradicional, mas partir de agora o documento será emitido de forma on-line, o que facilitará o acesso a todos os serviços sociais.

Luís Fernando lembrou de como eram tratadas as mães em São José de Ribamar até 2004. “Eram apenas 14 leitos de uma ala do Hospital destinados as parturientes e, por essa razão, a grande maioria das mães iam ter seus filhos em São Luís. Isso me incomodava muito. Então, eu e o atual prefeito Gil decidimos construir a primeira Maternidade Municipal, o que foi feito com recursos inteiramente do município. Hoje, o Ministério da

Saúde afirma que ela é uma das melhores do Brasil no atendimento de média complexidade”, garantiu o ex-prefeito.

Segundo ele, o fato de São José de Ribamar ser o primeiro município a receber a Unidade Interligada para a Emissão de Registro Civil de Nascimento mostra o reconhecimento das autoridades sobre o trabalho sério que vem sendo desenvolvido de 2005 para cá, cujas principais destaques são a rede de Liceus e o complexo de saúde.

O desembargador Cleones Cunha explicou que o município foi escolhido para receber a primeira unidade pela excelência de suas últimas administrações que tornaram São José de Ribamar destaque tanto a nível regional quanto nacional. “O belo trabalho que aqui é feito também na área da saúde tornou mais fácil a nossa escolha”, afirmou.



Gil e Luís Fernando entregaram o primeiro registro emitido pela Unidade aos pais do bebê Davi Costa Aires



Quero parabenizar a população de São José de Ribamar por mais esta conquista, que vai beneficiar também mães oriundas de outros municípios. No primeiro ano foram mais de 900 partos e hoje esse número já foi triplicado

Gil Cutrim, prefeito de São José de Ribamar



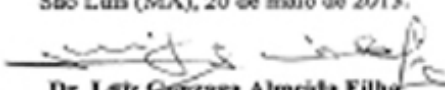
ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO LUÍS-MA.
End: Avenida Carlos Cunha, s/n - Calhau
Cep : 65076-820 - São Luís - Ma

EDITAL DE CITAÇÃO
COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

DR. LUIZ GONZAGA ALMEIDA FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL, DA COMARCA DE SÃO LUÍS, CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO, NA FORMA DA LEI, et cetera -----

F A Z S A B E R que, pelo presente edital, com prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO LUCIVANE ARAÚJO SOUSA, brasileira, casada, CPF nº. 522.764.303-26, que se acha em lugar incerto e não sabido, para tomar ciência da **AÇÃO DE DEPÓSITO** em tramitação nesta Secretaria da 8ª Vara Cível, Processo nº 3066-54.2008.8.10.0001, que lhe move **MULTIMARCAS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA**. Assim, por meio deste, poderá responder em 15 (quinze) dias a presente ação, sob as cominações legais, ficando advertido de que, caso não seja apresentada defesa, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, nos termos do art. 285, segunda parte, do CPC. Ficando o réu cientificado de que a inicial e os documentos que a instruem se encontram na Secretaria, à sua disposição, no Fórum "Desembargador Samay Costa", na Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau. E, em cumprimento da lei e para que não alegue ignorância, mandei expedir este edital, para ser publicado na forma determinada. Dado e passado nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, nesta 8ª Secretaria Cível. Aos 20 de maio de 2013. Eu, Anna Carolina Pinheiro Vale, _____, Secretária Judicial, mandei digitar e assinar, juntamente com o MM. Juiz de Direito.

São Luís (MA), 20 de maio de 2013.



Dr. Luiz Gonzaga Almeida Filho
Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Capital

Ações MP

“Caro Jotônio Vianna, através da tua coluna, venho acompanhando as notícias da proposição de várias ações de improbidade administrativa pela Dra. Carla Mendes, Promotora de Justiça de Caxias, em desfavor de ex-gestores públicos e empresários locais. O que causa perplexidade é a lentidão com que essas ações vêm sendo julgadas em todo o Brasil e em especial aqui em Caxias. Apenas 33,78% das ações propostas foram julgadas no Maranhão, criando na sociedade uma sensação de ineficiência do Judiciário e de verdadeira impunidade, reforçando a máxima popular que a Justiça brasileira só pune ladrão de galinhas. Preocupado com essa situação, o Conselho Nacional de Justiça – CNJ estabeleceu meta para o julgamento de todas as ações dessa natureza. Também a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) vai ministrar nos dias 26 e 27.11.03 curso para magistrados do Maranhão para qualificá-los no sentido de agilizar o processamento desses processos. Independentemente dessas ações deve o Ministério Público informar periodicamente a sociedade sobre o andamento desses feitos, para um melhor exercício do controle social sobre o assunto, que não deve ficar adstrito aos doutos e à mídia. Saudações, Antônio Manoel Velôzo”.

Presidente da AMMA reúne-se com o presidente da Comissão de Orçamento

O presidente da AMMA, Gervásio Santos, visitou nesta segunda-feira (4) o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa, deputado Alexandre Almeida, para tratar sobre o orçamento do Poder Judiciário de 2014. O projeto de lei orçamentária já foi encaminhado pelo Executivo à Assembleia Legislativa, estando em tramitação.

Gervásio Santos explicou a Alexandre Almeida as razões pelas quais a Associação dos Magistrados impetrou mandado de segurança contra ato da governadora do Estado, que havia efetuado cortes na proposta orçamentária do Judiciário antes de encaminhar o projeto ao Legislativo. O desembargador Antonio Araújo Bayma, ao apreciar o mandado de segurança, concedeu liminar favorável à AMMA.

De acordo com Gervásio Santos, o ato da governadora seria uma afronta à autonomia financeira do Judiciário consagrada na Constituição Federal, além de inviabilizar o custeio da máquina, com prejuízo para a prestação do serviço jurisdicional.

O presidente da AMMA ressaltou ainda que é importante abrir o debate sobre o tema, de maneira a alcançar um ponto comum entre as necessidades financeiras do Judiciário, inclusive para permitir o ingresso de novos juízes e servidores e as condições financeiras do estado.

Após as explicações, o presidente da AMMA entregou ao deputado Alexandre Almeida a cópia do ofício encaminhado pelo presidente do Tribunal de Justiça, Antonio Guerreiro Junior, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Arnaldo Melo (PMDB), no qual esclarece todos os pontos referentes à receita e despesa do Judiciário, informando sobre a necessidade do orçamento ser mantido na sua forma original.

Alexandre Almeida comprometeu-se em abrir o diálogo no âmbito do Legislativo Estadual, de modo a preservar o orçamento do Judiciário de 2014, possibilitando que seja dada continuidade às melhorias estruturais dos fóruns, bem como ao reaparelhamento das unidades jurisdicionais em todas as comarcas.

Ação da AMMA – Assim que tomou conhecimento do corte no orçamento do Judiciário, a Diretoria Executiva da AMMA deliberou por impetrar mandado de segurança, cuja liminar foi concedida pelo desembargador Bayma Araújo e cumprida pela governadora Roseana Sarney, que enviou a proposta orçamentária à Assembleia Legislativa, sem cortes no orçamento do Judiciário.

No mandado de segurança, a AMMA argumentou que o valor da proposta orçamentária de R\$ 882.847.519,00, requerida em 23 de agosto de 2013 pelo pre-



GERVÁSIO SANTOS discute com o deputado Alexandre Almeida sobre Orçamento de 2014

sidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, foi reduzido pelo Poder Executivo estadual para R\$ 708.686.548,00.

De acordo com a AMMA, as despesas de custeio teriam sido reduzidas à metade, bem como houve redução na estimativa da arrecadação do Fundo de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário, sendo esses valores remanejados de forma indiscriminada, modificando consideravelmente o valor da proposta orçamentária.

Ainda segundo a AMMA, a conduta do Poder Executivo, ao

promover cortes indevidos, tanto nos gastos relacionados a despesas de custeio, quanto nos valores arrecadados pelo Ferj, afrontaria a autonomia administrativa e financeira do TJ-MA.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, explicou que a Diretoria Executiva deliberou por recorrer ao mandado de segurança em razão da postura adotada pelo Executivo Estadual, que não respeitou a autonomia financeira do Poder Judiciário ao promover cortes na proposta orçamentária antes de encaminhá-la à Assembleia Legislativa.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 74/2013
Processo nº 47.389/2013

A Divisão de Licitação e Contratos do Tribunal de Justiça do Maranhão torna pública a **SUSPENSÃO** do **PREGÃO ELETRÔNICO (SRP)**, Tipo **MENOR PREÇO**, por **LOTE (ÚNICO)**, através do Sistema de Registro de Preços (SRP), para Contratação de empresa especializada em prestação de serviços Gráficos e de Comunicação Visual, com fornecimento de material, para atender o Tribunal de Justiça do Estado Maranhão e a Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, para readequações do Termo de Referência.

Neste sentido, a abertura das propostas definida para o dia **06/11/2013, às 10:00 horas (horário de Brasília)** está cancelada, ficando para momento ulterior a definição de nova data, com a consequente publicação do aviso.

São Luís, 05 de novembro de 2013
Allyson Frank Gouveia Costa
Pregoeiro TJ/MA

Desembargadores do TRT-MA são agraciados com a Medalha 200 anos

A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA), desembargadora Ilka Esdra Silva Araújo; e o diretor da Escola Judicial do TRT, desembargador James Magno Araújo Farias, foram agraciados, na noite de segunda-feira (4), com a “Medalha 200 anos”, comemorativa do bicentenário do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA).

O evento ocorreu no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana, sob a direção do presidente do TJ-MA, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, que proferiu o discurso de abertura aos homenageados e demais convidados.

O evento encerrou, oficialmente, a programação comemorativa do bicentenário da instituição, que fora iniciada em maio do ano passado, com a instituição da comissão organizadora das atividades do bicentenário.

“ O tribunal vem tentando se adequar a esse novo momento nacional, se atualizando e se modernizando, com o objetivo apenas de oferecer o melhor à sociedade. Por isso, considero justíssima a homenagem. ”

(Deputado Antonio Pereira)

Deputados repercutem bicentenário do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os deputados Magno Bacelar, Rigo Teles e Antônio Pereira usaram a tribuna da Assembleia Legislativa, ontem, para referenciar a solenidade desta segunda-feira em homenagem aos 200 anos do Tribunal

de Justiça do Maranhão. O presidente do TJ-MA, Guerreiro Júnior, destacou a importância do Judiciário na cerimônia na qual autoridades dos três poderes foram homenageadas.

PÁGINA 3 e 7 (C1)



GUERREIRO JÚNIOR cumprimenta o prefeito Edivaldo na celebração dos 200 anos do TJ-MA

Deputados repercutem bicentenário do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os deputados Magno Bacelar, Rigo Teles e Antônio Pereira usaram a tribuna da Assembleia Legislativa, ontem, para referenciar a solenidade desta segunda-feira em homenagem aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão.

"Foi um grande momento, onde pude perceber a evolução do Judiciário em nosso estado. Tive a oportunidade de ver, juntos, os poderes interdependentes: Judiciário, Executivo e Legislativo. É um momento que, com certeza, vai ficar guardado na história", afirmou Magno Bacelar.

Os deputados Rigo Teles e Antônio Pereira destacaram, em especial, a atuação do atual presidente do TJ-MA, desembargador Antônio Guerreiro Júnior. "Ele realmente é uma pessoa que tem mostrado no Tribunal de Justiça o seu trabalho, o seu empenho, o seu reconhecimento tanto pelos seus pares, todos os desembargadores, como pela sociedade maranhense, pelos outros poderes, o Poder Executivo e o Poder Legislativo", disse Rigo.

Antônio Pereira também elo-

giou o trabalho do desembargador Guerreiro Júnior, que, para ele, representa muito bem o Judiciário do Maranhão. "Guerreiro lembrou os homens e mulheres desembargadores que passaram pelo tribunal nesses 200 anos. Lembrou, inclusive, dos funcionários e dos diretores que marcaram história. Ele falou de como o tribunal vem tentando se adequar a esse novo momento nacional, se atualizando e se modernizando, com o objetivo apenas de oferecer o melhor à sociedade. Por isso, considero justíssima a homenagem", declarou.

Durante o evento, deputados também foram homenageados com a medalha alusiva ao bicentenário do judiciário maranhense. "Eu me senti, de certa forma, satisfeito em participar desse grande momento para o Judiciário e ainda ser um dos homenageados. Vai ficar para a história, afinal de contas são 200 anos da terceira maior corte longaeva do nosso país", declarou Magno Bacelar.

"Em nome da Assembleia, gostaria de agradecer ao Tribunal de Justiça por nos conceder



DEPUTADO ANTONIO Pereira parabenizou os desembargadores

a medalha que, para mim, é um reconhecimento neste momento histórico do 2º centenário do Tribunal de Justiça do Maranhão", agradeceu o deputado Antônio Pereira.

"Essa medalha, para nós, é

um reconhecimento do nosso trabalho pela sociedade maranhense. Ser reconhecido por desembargadores e desembargadoras do TJ ficará marcado na história das nossas vidas", afirmou Rigo Teles.

Guerreiro Júnior homenageia julgadores no bicentenário do TJ

DIVULGAÇÃO

Na solenidade dos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), o presidente da Corte, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, ressaltou o progresso do Judiciário maranhense na qualidade da prestação de serviços ao cidadão e dedicou a comemoração do bicentenário à memória de todos os julgadores que contribuíram para a paz social. "Sem esquecer a lição de que a história é feita pelos homens, estamos homenageando também as biografias de todos os julgadores do Maranhão, esses homens corajosos que contribuíram para a paz da comunidade e que ficaram no anonimato", declarou o presidente.

Segundo o desembargador, a instalação da Relação do Maranhão "significou um passo decisivo para a garantia do acesso à Justiça de um povo esquecido e à mercê da prepotência de governadores e bispos que manipulavam a justiça nesse território".

Trajetória – Guerreiro Júnior enalteceu as conquistas e desafios enfrentados e superados, que engrandeceram a trajetória institucional do Tribunal, notadamente no campo administrativo, com reflexo na área jurisdicional.

Dentre as realizações mencionadas, o desembargador destacou a instalação de novos fóruns; a informatização dos procedimentos; condições dignas de trabalho a magistrados e servidores, para não haver alteração no ritmo dos serviços forenses e a promoção contínua de concursos em busca de profissionais competentes para movimentar a máquina judiciária. Também foram apontados avanços no progresso dos serviços judiciários: a instalação do centro de processamentos de dados; a implantação de centros de conciliação; portal da transparência; Ouvidoria; Telejudiciário e mutirões carcerários, entre outros.

"Toda essa política de gestão do Poder Judiciário tem assegurado o prestígio e o reconhecimento da nossa eficiência, confirmada pela divulgação do CNJ de que o Tribunal de Justiça do Maranhão está entre os quatro melhores do país em produtividade e movimentação processual", disse o magistrado.

Por fim, o presidente do TJ-MA disse que, para resumir a história do Tribunal de Justiça, a melhor expressão do que foi feito ao lon-



GUERREIRO JÚNIOR discursa em cerimônia na qual autoridades dos três poderes foram homenageadas

go dos duzentos anos foi a frase escolhida pela campanha institucional de divulgação do bicentenário: "Dois séculos fazendo Justiça".

Marco histórico – O corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleones Cunha, disse que é gratificante fazer parte da história do Tribunal de Justiça. "São 200 anos trabalhando para a sociedade, para garantir os direitos do cidadão maranhense. É um momento importante na história do Estado, do Poder Judiciário", assinalou.

As desembargadoras Cleonice Freire e Nelma Sarney, respectivamente, presidente e corregedora-geral da Justiça eleitas para o biênio 2014/2015, ressaltaram que o bicentenário do Tribunal de Justiça representa um marco para as magistradas.

"Nos sentimos incluídas nesses 200 anos. E eu pessoalmente faço parte há 32 anos", disse Cleonice Freire, frisando que sua gestão será dirigida para o cidadão, a sociedade e os servidores do judiciário, que compõem o alicerce do trabalho.

A desembargadora Nelma Sar-

ney destacou o aumento da demanda pela Justiça ao longo da história do TJ-MA, que é a terceira Corte mais antiga do país, fazendo parte da vanguarda em produtividade, aperfeiçoamento e relacionamento com a sociedade, estando presente em mais da metade dos municípios maranhenses. "Não precisaremos esperar mais 200 anos para alcançar todos os municípios", disse.

A governadora Roseana Sarney exaltou a trajetória do Judiciário maranhense e disse estar feliz com a homenagem recebida. "É uma alegria ser homenageada por uma das Cortes mais antigas do país. Estão de parabéns os desembargadores, servidores, enfim, todos que fazem do TJ-MA uma instituição de respeito, conectado à modernidade", declarou.

Representando a classe dos advogados, o presidente nacional da OAB, Marcus Vinicius Furtado, falou da importância do papel da Justiça como instrumento em defesa dos direitos do cidadão.

Medalhas – Durante a solenidade, de passagem do aniversário de 200 anos de instalação da cor-

te estadual, o presidente do TJ-MA concedeu a "Medalha 200 anos" a cerca de 700 autoridades civis, militares e religiosas, personalidades e servidores do Poder Judiciário.

"Nosso desejo era entregar uma medalha a todos aqueles que ajudaram a dar a sua valiosa contribuição ao Judiciário nesses dois séculos, pois todos nós temos um pouco de responsabilidade pelo sucesso desse momento", afirmou Guerreiro Júnior. Para a servidora Lucyleide Dias, uma das servidoras homenageadas, a comenda é o reconhecimento do Tribunal àqueles que abraçam o seu trabalho com responsabilidade, compromisso e seriedade.

Documentos históricos, livros, fotografias, documentário e peças do acervo histórico do Poder Judiciário que enfocam fatos do passado e do presente sobre a atuação do Tribunal de Justiça ficaram expostos à visitação pública na entrada do auditório. O material da mostra também exibiu folders, revistas e outras peças publicitárias produzidas sobre a temática dos 200 anos do TJ. (Assessoria de Comunicação do TJMA)

Prefeito é homenageado durante a cerimônia

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior recebeu na noite desta segunda-feira (4) a comenda "Medalha 200 Anos" entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) durante as festividades em comemoração ao bicentenário do órgão. O prefeito foi um dos homenageados pelo Judiciário maranhense durante a solenidade realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Sítio do Rangedor/Altos do Calhau.

"Pessoalmente é um momento muito feliz, principalmente por participar como um dos vários homenageados nessa noite. É um momento muito importante para o Tribunal de Justiça do Maranhão. São 200 anos de história fazendo justiça no estado", declarou Edivaldo Holanda Júnior. A comenda foi concedida a magistrados da capital e interior do estado e diversas autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. A escolha dos premiados foi feita pela comissão organizadora da comemoração dos 200 anos do TJ-MA e desembargadores.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, lembrou que o desejo da instituição era homenagear todos os maranhenses, mas que os nomes escolhidos representam, dignamente, o estado. Durante a solenidade de abertura do evento ele utilizou a frase "Dois séculos fazendo justiça" como um resumo da atuação do TJ-MA desde a sua

instalação no estado em 4 de novembro de 1813 com o nome Relação do Maranhão.

"Essas palavras foram as mais completas que eu encontrei com a minha assessoria para poder expressar esses 200 anos. Se fossemos escrever sobre a história do Judiciário nesse período seriam necessários inúmeros volumes e ninguém seria capaz de ler. Nessa frase se resume a competência, a vontade e a generosidade de todos que fazem a Justiça no Maranhão", afirmou o desembargador.

Durante a solenidade, houve a execução do Hino Nacional e do Hino de Louvação a São Luís. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, além de ser um dos homenageados do even-

to, também foi convidado para a mesa de abertura da solenidade composta pelo desembargador Guerreiro Júnior; pela governadora Roseana Sarney Murad; pelo senador Edison Lobão Filho, que representou o ministro Edison Lobão; pelo deputado federal Sarney Filho (PV), que representou o senador José Sarney (PMDB-AP); pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Arnaldo Melo; pela subprocuradora-geral do Ministério Público do Estado, Terezinha Guerreiro; pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio Protásio dos Santos Júnior; e pelo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcos Vinicius Furtado Coêlho.

FABRÍCIO CUNHA



PREFEITO EDIVALDO Holanda Júnior recebe a comenda "Medalha 200 anos" durante o aniversário do TJ-MA

Roberto Veloso

Juiz federal e professor doutor da UFMA e do UniCEUMA, escreve para o Jornal Pequeno às quartas-feiras. E-mail: velosorc@uol.com.br



O ENIGMA DO NÚMERO SETE

Costa é agente de segurança da 5ª Vara da Justiça Federal do Piauí. Um sujeito muito prestativo e boa praça. Atende a todos muito bem e serve de motorista ao juiz federal Carlos Augusto Brandão, meu amigo. Certo dia, ainda quando eu trabalhava em Teresina, Costa me disse que o ser humano renovava todas as células do corpo a cada sete anos.

Nosso segurança boa praça não havia feito curso na área de saúde, como poderia saber disso? Curioso, fui pesquisar e descobri a existência de indícios científicos da afirmação. Realmente, há pesquisadores que defendem tal tese, a exemplo de Blandine Clais Germain, autora do livro "Anatomia para o movimento - Introdução à Análise das Técnicas Corporais", que diz haver renovação de todas as células ósseas em sete anos.

Porém, o que me chamou mais a atenção em relação ao número sete e ao nascimento e desaparecimento das células do corpo foi a adoção pelo legislador dessa referência para estabelecer a maturidade para o consentimento sexual, para o exercício de determinados cargos e para o término da vida útil no

serviço público.

Vejam os casos do estupro de vulnerável, que ocorre quando a vítima não tem capacidade de consentir o ato sexual. Ele se dá, em uma das hipóteses, quando um dos parceiros é menor de 14 anos, justamente a conta de duas vezes sete. Ou seja, adotando a teoria de Costa, haveria estupro desde o nascimento até o momento em que o adolescente completasse a renovação de suas células duas vezes.

Apesar de o novo Código Civil ter diminuído a maioridade dos 21 para os 18 anos, aquela idade ainda é requisito para o exercício dos cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital, prefeito, vice-prefeito e juiz de paz. Aqui, novamente, a presença cabalística do sete, pois 21 é três vezes aquele número.

E a maturidade continua sendo medida a partir do número sete quando os cargos em disputa são presidente, vice-presidente e senador da república. A Constituição Federal exige a idade mínima de 35 anos, que vem a ser cinco vezes sete. Ou é muita coincidência ou o legislador adotou deliberadamente a teoria da renovação das células

para aferir o amadurecimento físico e intelectual.

De há muito, parcela considerável da magistratura, em particular os ocupantes de cargos nos tribunais, tem lutado contra a sina do sete na fixação da idade limite para o exercício de cargos no Judiciário. Para a contrariedade dessa parte, a aposentadoria compulsória ocorre aos 70 anos, ou seja, quando as células do corpo estiverem renovadas por dez vezes.

Sete é um número enigmático, porque a sua aplicação não se resume aos exemplos dados acima. Há muito mais. Começando pela criação do Universo, segundo relato da Bíblia, Deus trabalhou por seis dias e descansou no sétimo. Assim, sete são os dias da semana.

Possuímos sete glândulas endócrinas. As notas musicais têm igual quantidade: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si. O arco-íris possui sete cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Sete eram os anões, no conto da Branca de Neve. Este número representa a conta do mentiroso e é a quantidade de vidas do gato.

A incidência no campo religioso é enorme e significativa.

Foram sete as pragas atiradas sobre o Egito, por meio de Moisés, para a libertação do povo de Israel. Igual número são as pragas do Apocalipse de São João. Segundo os adventistas, a opção pelo sete significa a afronta em relação ao poder criativo e redentor de Deus, que está relacionado ao sétimo dia da semana.

Os sacramentos católicos são sete: batismo, confirmação (ou crisma), eucaristia, reconciliação (ou penitência), unção dos enfermos, ordem e matrimônio. Mesma quantia dos pecados capitais: soberba, inveja, avareza, ira, luxúria, gula e preguiça. Em contraposição, existem igual contagem de virtudes: humildade, generosidade, caridade, mansidão, castidade, temperança e diligência. O candelabro do judaísmo possui sete braços, sendo símbolo maior desta religião.

Até a mula preta da música de Luiz Gonzaga possui sete palmos, mas, estes não os queremos nem na velhice. Para nos salvar de tamanhos medos, chamemos os arcanjos nominados pelo catolicismo: Miguel, Rafael, Gabriel, Uriel, Fanuel, Zaraqiel e Simiel. Dessa forma, estaremos protegidos por sete vezes sete.